

ACTAS

ACTA 201

Aos trinta dias do mês Abril, do ano de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Junta de Freguesia a sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Ponto 1 - Aprovação da 1ª Revisão do Orçamento de 2018;-----
- Ponto 2 - Aprovação da Adenda aos Acordos de Execução celebrados entre a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e a Freguesia de Ossela;-----
- Ponto 3 - Discussão e Aprovação do Relatório e Contas do Ano de 2017;-----
- Ponto 4 - Assuntos de Interesse para a Freguesia;-----

----- Feita a chamada estando presentes os senhores: Joaquim da Costa Gomes, Sílvia Miguel de Jesus Nogueira, Adelino Miguel Bastos Fazenda e Leonel da Costa Castro, e a senhora Fernanda Elvira Fernandes Valente, da lista do PPD/PSD, assim como os Senhores Carlos Manuel da Silva Marques Pinheiro, José António Martins da Silva, Jorge Manuel Tavares de Castro, e a Senhora Maria João de Almeida Ribeiro da lista de PS.-----

De seguida foi lida a acta da sessão anterior, que foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade, com a seguinte correcção, no ponto cinco o Senhor Carlos Pinheiro, votou contra, pela razão de não ter sido bem esclarecido pelo executivo. -----

----- Foi pedido pelo Presidente da Assembleia um voto de pesar e minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. António de Jesus Nogueira, irmão do membro desta Assembleia Sr. Sílvia Miguel de Jesus Nogueira, do Senhor José Alves da Silva, ex-Presidente da Junta de Freguesia, pela senhora Constança Amélia Castro da Costa, mãe do membro desta Assembleia Sr. Leonel da Costa Castro e por ultimo, pelo Sr. Luis António Martins Nogueira, o Presidente da Comissão Administrativo desta Freguesia, logo após o 25 de Abril. -----

----- Entrando na ordem de trabalhos, o ponto um, Aprovação da 1ª Revisão do Orçamento de 2018, o executivo Senhor José Santos, informou, que era uma revisão, que era sempre feita no inicio de cada ano.-----

Não havendo nenhum reparo, posto a votação, foi aprovado por unanimidade:-----

----- Passamos de seguida ao ponto dois, Aprovação da Adenda aos Acordos de Execução celebrados entre a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e a Freguesia de Ossela, o executivo Senhor José Santos, informou que como manda a lei 75/2013, a Camara Municipal e a Junta de Freguesia, tinha que renovar os Acordo de Execução, para a inclusão da Adenda, precisamente pela atribuição dos 15%.-----

O Sr. Carlos Pinheiro, informou, que a Adenda devia ter sido enviada juntamente com os restantes documentos e que devia ser lida.-----

----- O executivo Senhor José Santos, informou que o conteúdo era o mesmo dos anteriores Acordos de Execução, com a diferença dos 15% a mais nos duodécimos que a Junta iria receber, mas que podia ser lida naquele momento, o que aconteceu. -----

----- O Sr. Sílvia questionou o executivo, se o valor tinha sido igual para todas as freguesias.

----- O Executivo Senhor José Santos, informou, que devia ser igual para todas as freguesias, mas que não tinha acontecido isso, pois algumas receberam outras benfeitorias a mais do que a Freguesia de Ossela, em anexos. Lamentava ter recebido da parte da Câmara um documento para assinar, ou seja, o PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL DE NEGOCIAÇÃO PRÉVIA, para o qual não esteve presente nem foi convocado, nessa sequência envio um email para a Câmara Municipal a informar que não poderia assinar um documento onde não esteve presente, posteriormente foi contactado pelo Senhor Vereador Helder Simões, que lhe garantiu que era simplesmente por causa dos 15% para as Freguesias e que teve que ser assim para ainda poder ser incluído na próxima Assembleia, mas que não voltaria a acontecer, sendo assim, O Presidente do Executivo



disse confiou na palavra do Senhor Vereador e assinou, só que no final não foi bem assim.-----

----- O Sr. Carlos Pinheiro, questionou o executivo Senhor José Santos, de que anexos é que se referia, que gostava de saber.-----

----- O executivo Senhor José Santos leu de seguida parte do conteúdo de alguns Anexos, que beneficiaram outras Freguesias e não Ossela, por isso se sentia enganado. ----- Não havendo mais nenhum reparo, posto a votação, sendo aprovado por unanimidade:----- Passamos de seguida ao ponto três, Discussão e Aprovação do Relatório e Contas do Ano de 2017, usou da palavra o Senhor José Santos, Presidente Executivo, informando que todos tinham recebido os documentos para analisar e que estava à disposição para alguma questão que quisessem colocar. -----

----- O Sr. Carlos Pinheiro informou, que tinha algumas dúvidas, que do anexo dois passava para o anexo oito, que existia revisões que já tinham sido aprovados, não deviam voltar a ser e passou às perguntas na descrição Câmara Municipal-Gratificações, no valor de 505.50 cêntimos, mencionado no mapa Operações de Tesouraria, questionou ainda o valor de mil euros a Instituições sem fins lucrativos, mencionado no Mapa Controlo Orçamental.-----

O executivo Senhor José Santos, informou que o passar do dois para o oito, devesse ao Sistema que nos rege o Pocal e são os requisitos a que nos obrigam, a verba dos 505.50 cêntimos era referente ao pagamentos aos elementos que estiveram na mesa para as eleições de Outubro de 2017, em relação aos 1000 euros, referente à descrição Instituições sem fins lucrativos, tinha sido a verba dada possivelmente ao Grupo Cultural e Recreativo de Ossela e que por lapso pode ter caído no PPI na instituição Comossela.-----

----- O Sr. Carlos Pinheiro, informou que em 2017 não tinha sido feito nenhum pagamento de 1000 euros à Comossela, que o ultimo tinha sido feito em 23 de Setembro de 2016, questionou ainda sobre vários valores mencionados no mapa Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos, que os valores não batiam certo, que existia valores errados em varias designações.-----

O executivo Senhor José Santos, informou que em relação ao valor dos 1000 euros, tinha sido para outra instituição, é verdade que a Instituição Comossela não recebeu nenhum a verba em 2017, mas a explicação correcta será dada na próxima Assembleia de Freguesia.-----

----- Questionou ainda, no Mapa Fluxos de Caixa, começaram com 15.574,93 euros e acabaram com o valor de 9.764.17 euros, questionou ainda o executivo sobre várias verbas mencionadas no Mapa de Controlo Orçamental(Despesas), Pessoal em qualquer outra situação no valor de 16.531.50 cêntimos, ajudas de custo 1000 euros, produtos vendidos nas farmácias no valor de 100 euros, prémios, condecorações e ofertas no valor de 2501.74 cêntimos, Conservação de bens no valor de 10.673,46 cêntimos, telefone no valor de 3507.32 cêntimos, assistência técnica no valor de 2.636,11 cêntimos, atividade cívica para idosos no valor de 480 euros e por fim parques e jardins no valor de 3641.80 cêntimos.-----

----- O executivo Senhor José Santos, Informou que o valor do Mapa Fluxos de Caixa é variável é o que transita de um ano para o outro, nunca é igual, passou a explicar as verbas mencionadas, Pessoal em qualquer outra situação no valor de 16.531.50 cêntimos, valor referente ao pessoal a recibo verde, ajudas de custo 1000 euros, que tinha sido referente a um premio dado ao Sr. Coimbra por andar com o trator, produtos vendidos nas farmácias no valor de 100 euros, era referente a produtos comprados para as escolas,

que era obrigatório, prémios, condecorações e ofertas no valor de 2.501,74 cêntimos, referente a prémios e pratos e outros brindes oferecidos nas comemorações de Ferreira de Castro, ida das crianças à praia e os bilhetes para o passeio de finalistas da escola as ofertas às crianças das Escolas no Natal, Conservação de bens no valor de 10.673,46 cêntimos, referente a lavagem, reparação e pintura de muros nas escolas, uma fatura referente à restauração da Junta de Freguesia, telefone no valor de 3.507,32 cêntimos, era referente ao gasto em comunicações mas uma grande fatia é referente às escolas, que já tinha sido pedido à 3 meses a alteração para passar para a Camara Municipal, assistência técnica no valor de 2.636,11 cêntimos, valor referente a um programa de contabilidade, manutenção do fotocopador e dos ares condicionados, atividade cívica para idosos no valor de 480 euros, referente ao pagamento do professor de ginástica para idosos, na escola de Stº António e por fim parques e jardins no valor de 3.641,80 cêntimos, referente a cortar a relva em alguns locais e manutenção dos Caminhos de Ferreira de Castro. -----

---- O Sr. Leonel questionou o executivo, se a Junta de Freguesia tinha alguma dívida, e qual o valor que a Camara Municipal ia dar à Junta de Freguesia.-----

----- O executivo Senhor José Santos, informou que até à data estava tudo pago, que não existia dívidas, que a Camara Municipal já tinha feito uma transferência, que já tinha tapado os buracos por duas vezes, que existia uma relação de cortesia entre as duas entidades.-----

---- Não havendo nenhum reparo mais a ser feito, posto a votação, sendo aprovado com cinco votos a favor da lista PPD/PSD, quatro votos contra da lista PS, com uma declaração de voto, por não ter sido bem esclarecidas algumas dúvidas expostas.-----

----- Dando seguimento à sessão, passamos ao ponto quatro, outros assuntos de interesse para a Freguesia, Sr. José Santos, presidente executivo, passou por sua a explicar os arranjos que tinham sido feitos na freguesia, assim como limpezas e todo o apoio dado à população em geral, desde o dia 02/01/2018 a 30/04/2018, que não tinha sido nada fácil, e que estava à disposição para qualquer explicação;-----

----- De seguida foi dada a palavra aos membros da Assembleia para questionar o executivo:-----

----- O Sr. Carlos Pinheiro, questionou o executivo em relação às limpezas e aos buracos tapados com o alcatrão, que não era só por alcatrão, que era necessário tirar as pedras soltas, que era necessário ver o que andava a ser feito.-----

----- O Sr. José António informou o executivo Senhor José Santos, que a erva do parque tinha sido cortada, mas que tinha ficado lá, que o resguardo das pessoas na paragem nos Salgueiros, não tem vidros acrílicos, que se a Junta de Freguesia não tinha pessoal, devia candidatar-se ao pessoal do fundo de desemprego, que os caixotes do lixo deviam ser desinfetados, porque cheiravam mal, que a Rua Ferreira de Castro, até as Baralhas está péssima. -----

---- O executivo Senhor José Santos, informou que em relação às pedras soltas na estrada tinha razão, já tinha tido informação do que tinha sido feito, que em relação ao parque, a erva foi cortada por uma Empresa contratada e a retirada da mesma, é da responsabilidade da Junta de Freguesia, ir buscar pessoal ao fundo de desemprego era muito complicado, porque acabava por ficar mais caro, a Junta de Freguesia tinha que pagar o seguro, subsidio de almoço e deslocação, que a Junta já tinha aderido, numa outra altura foi preciso fazer 38 entrevistas e só uma pessoa é que foi selecionada, mas que depois tinha ficado doente, que era uma Freguesia grande para manter sempre limpa, que já tinha requerido à Camara Municipal uma reunião, para verificação de várias

situações, que em relação à paragem de autocarro não ter placas ia ser verificado e por fim, a situação dos caixotes de lixo a cheirarem mal, era situação que pode ser feita pelo Presidente da Junta ou qualquer cidadão desta terra, reclamar à Camara Municipal porque é uma empresa contratada pela Município que faz a recolha do lixo e desinfectação dos mesmos.-----

----- O Sr. Adelino Fazenda, questionou o executivo Senhor José Santos sobre os contentores na escola, quanto tempo iam estar e qual os projetos da Junta de Freguesia.-----

O executivo Senhor José Santos, informou que já existia um projeto novo no vereador da Camara Municipal para os contentores desistirem, que no dia 29.11.2017 tinha pedido uma reunião com o vereador, para saber o que se ia passar com as escolas de Ossela, mas até hoje ainda não foi ouvido pelo Senhor Vereador da Educação.-----

----- O Sr. Joaquim Gomes, questionou o executivo, se a obra dos passeios em Vermoim já tinha terminado.-----

----- O Presidente do Executivo, informou, que faltava uns pequenos remates, mas que existia a possibilidade de ser feito mais algum passeio a pedido das pessoas e com a colaboração da Junta. -----

----- A Senhora Fernanda Valente, questionou o Executivo, se existia alguma possibilidade de a Junta de Freguesia mandar fazer limpeza na antiga escola de Stº António, onde era feito ginástica várias vezes por semana.-----

---- O Executivo Senhor José Santos, informou que ia verificar, qual a possibilidade de poder ser limpo.-----

----- Dada a palavra ao público, a Senhora Paula Soares, informou, que estava lá, mais uma vez, para saber o ponto de situação do terreno da mãe perto da Comossela em Alvelhe, que se fosse enviado alguma multa por falta de limpeza não pagava, informou ainda, que o passeio junto à sua casa ainda não tinha sido feito, que tinha dado terreno à 14/15 anos.-----

----- O executivo Senhor José Santos, informou, que quando fosse momento oportuno era verificado a situação, que a estrada já estava alcatroada.-----

----- Por nada mais haver a tratar, foi encerrada a sessão, pelo Senhor Presidente da Assembleia.-----

-----Foi elaborada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros presentes:-----

Joaquim da Costa Gomes

Fernanda Elvira Fernandes Valente

Silvio Miguel de Jesus Nogueira

Adelino Miguel Bastos Fazenda

Leonel da Costa Castro

Carlos Manuel da Silva Marques Pinheiro

José António Martins da Silva

Jorge Manuel Tavares de Castro

Maria João de Almeida Ribeiro